

Reunião do Conselho Geral

Ata n.º 16

[Ano letivo 2020-2021]

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Celso Silva, Presidente do Conselho Geral, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, no auditório da Escola sede, conforme convocatória número dezanove, datada de dezanove de abril de dois mil e vinte e um. O Presidente do Conselho Geral referiu que a folha de presenças não seria assinada, para respeitar as normas de higienização e distanciamento social, sendo apenas registado na referida folha e em ata os Conselheiros que não estiveram presentes. Verificada a lista de presenças, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram os Conselheiros Ana Grácio, Ana Romano, Celeste Simão, Guilherme Frazão, João Marques, Mário Medroa, Mónica Vieira, Nazaré Prates, Nicélia Matos e Rui Justo. Todos, à exceção do representante dos alunos, avisaram o Presidente do Conselho Geral que não poderiam comparecer. -----

----- Foi aprovada a ata número quinze, com onze votos a favor. Não participaram na votação, por não terem estado presentes na última reunião, os Conselheiros: Raquel Olhicas, Vítor Cardoso e Sofia Mota. -----

Ponto Um – Aprovação do relatório da conta de gerência. -----

----- Para a apresentação do relatório da conta de gerência ao Conselho Geral, foi convidada a Professora Maria Luís, na representação do Conselho Administrativo do Agrupamento. No decorrer da apresentação, foram destacados os seguintes pontos: ---
- a verba prevista no âmbito da prevenção da Covid 19 no Orçamento de Estado; -----
- as despesas que passaram para a responsabilidade da Câmara Municipal, no âmbito da transferência de competências; -----
- e a caracterização da comunidade escolar. -----

----- De relevar o saldo de setenta e nove mil duzentos e dezassete euros e cinquenta e sete cêntimos. -----

----- Finda a apresentação e não havendo dúvidas por esclarecer, o relatório foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Ponto Dois – Aprovação do mapa de férias do Diretor.-----

30 ----- Foi apresentado o mapa de férias do Senhor Diretor do Agrupamento, tendo solicitado o gozo de férias nos períodos inframencionados: -----

- dezasseis a vinte e sete de agosto; -----

- e dois a quinze de novembro.-----

----- O mapa foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

35 **Ponto Três – Definição de prioridades para o encerramento de serviços, no caso de falta de assistentes operacionais.** -----

----- Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, o Conselheiro Vítor Cardoso transmitiu as palavras da Senhora Vereadora Celeste Simão, informando que estava a ser agendada uma reunião de emergência com os Senhores Diretores de Agrupamento e os Senhores Presidentes dos respetivos Conselhos Gerais, por forma a ser abordada a questão dos Assistentes Operacionais em ambos os Agrupamentos. A referida reunião ficou agendada para a próxima quinta-feira vinte e nove de abril, pelas onze horas, via online. -----

45 ----- Tomou, de seguida, a palavra o senhor Presidente do Conselho Geral, solicitando aos presentes sugestões quanto a este ponto da ordem de trabalhos, o que levou à manifestação de preocupações de vários Conselheiros presentes. Defendeu o encerramento do serviço que tem assistentes operacionais em falta e que não se verifique a possibilidade de suprimir essa falta. -----

50 ----- Para a Conselheira Ana Serigado, seria preferível fechar uma escola um ou dois dias do que os alunos da escola sede ficarem sistematicamente sem a disciplina de Educação Física e por vários dias, tal como já aconteceu. -----

----- O Conselheiro João Grácio manifestou total desacordo com tal medida, pois, no seu entender, as escolas de primeiro ciclo não devem fechar. Entende ainda que cabe à Câmara Municipal encontrar uma solução. -----

55 ----- O Conselheiro Luís Esteves corroborou a opinião do Conselheiro João Grácio, no sentido de que os pais não têm onde deixar os filhos, se as escolas de primeiro ciclo fecharem por falta de Assistentes Operacionais, sendo ainda de referir as refeições subsidiadas que se perdem em caso de encerramento.-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

----- A Conselheira Raquel Olhicas alertou para o facto de não se dever imputar
60 responsabilidades à Câmara Municipal, que tem estas competências há tão pouco
tempo, sendo este mesmo tempo necessário para se encontrar soluções viáveis e se
proceder aos devidos ajustes.-----

----- O Senhor Presidente do Conselho Geral lembrou que o Agrupamento, para todos
os efeitos, não cumpre os rácios, questionando de seguida se a nova Portaria relativa
65 aos rácios poderá trazer soluções.-----

----- Tomou a palavra o Senhor Diretor do Agrupamento para informar os Conselheiros
de que a referida Portaria já tinha sido alterada por duas vezes. Acrescenta que
existem divergências de interpretação da mesma por parte da DGESTE, do
Agrupamento e da Câmara, o que leva a uma contagem diferente do número de
70 Assistentes Operacionais que coloca em causa o bom funcionamento das escolas. -----

----- Retomou a palavra o Conselheiro Vítor Cardoso, defendendo que deveria existir
um sistema de mobilidade de pessoal, não havendo lugar para que funcionários se
recusassem a acudir às necessidades pontuais de escolas periféricas com o pretexto de
não pertencerem aos seus quadros.-----

75 ----- Em resposta à intervenção anterior, o Senhor Diretor do Agrupamento esclareceu
que a questão da mobilidade de um funcionário reveste-se de uma grande
complexidade, sendo necessário ter-se em consideração vários fatores como o
ordenado do/a funcionário/a, a sua idade, o facto de ter transporte público para se
deslocar ou ainda se tem carta de condução para, em substituição aos transportes
80 públicos, se poder deslocar em viatura própria. Sugere também que a Câmara poderia
criar uma bolsa de funcionários contratados que possam assegurar as substituições
sempre que necessário, não sendo de descorar, no entanto, a avaliação do impacto
financeiro desta sugestão.-----

----- Face à manifesta dificuldade em se encontrar soluções consensuais sobre a
85 matéria em apreciação e uma vez que está agendada uma reunião de trabalhos sobre
a mesma, entendeu o Conselho aguardar pelos resultados da referida reunião e
reportar este ponto da ordem de trabalhos para discussão em próxima reunião a
agendar.-----

Ponto 4 – Balanço do funcionamento do Agrupamento durante o 2º período. -----

90 ----- Neste ponto da ordem de trabalhos, foi trazido a discussão o caso da escola
António Torrado, tendo registado temperaturas iguais ou superiores a trinta e cinco
graus no mês de junho do ano letivo anterior e apesar de se manterem portas e
janelas abertas, com todos os transtornos que lhes são inerentes. Com o
prolongamento do ano letivo até ao mês de julho no presente ano, devido ao segundo
95 confinamento, a situação já reportada por carta ao Conselho Geral tenderá a agravar-
se. Por entender não reunir condições para se pronunciar sobre a matéria, deliberou-
se que o Conselho Geral remeteria a carta apresentada pelos professores daquela
escola à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia. -----
----- Fazendo um balanço do segundo período, o Senhor Diretor afirmou que este
100 tinha sido marcado pelo ensino a distância. Tendo sido promovida uma reflexão junto
da comunidade educativa sobre esta matéria, averiguou-se que o feedback recebido
era, na generalidade, bem mais positivo, comparativamente com a primeira
experiência tida com este tipo de ensino. Destacou-se particularmente a estratégia da
divisão das aulas em períodos letivos e períodos de trabalho autónomo, que a maioria
105 dos alunos gostava de ver replicada na modalidade de ensino presencial. No que diz
respeito a pontos a melhorar, de realçar a grande sobrecarga de tarefas para efeitos
de avaliação sentida pelos alunos. -----
----- O Presidente do Conselho Geral referiu que temos de aproveitar o desafio do
trabalho autónomo e promovê-lo no ensino presencial, indo de encontro ao
110 preconizado no novo modelo de avaliação implementado no agrupamento. -----
----- Para além das questões relativas ao segundo período, o Senhor Diretor fez
referência às turmas que se encontravam em isolamento profilático. No caso de
apenas o professor se encontrar em isolamento, decidiu-se que este lecionaria
remotamente, com os alunos presentes em sala de aula. Todavia, registaram-se
115 situações desagradáveis em que alguns encarregados de educação questionaram os
motivos da autoridade de saúde em relação à testagem, bem como aos critérios que
levaram a que algumas turmas ficassem em isolamento e outras não. -----
----- Relativamente à testagem dos alunos no secundário, esta decorreu bem e com
grande tranquilidade, em parte graças à preciosa ajuda dos delegados e subdelegados
120 de turma que cumpriram brilhantemente o seu papel.-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

----- Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião, dela sendo lavrada a presente ata que depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelos seus secretários, Sofia Mota e Luís Lopes. -----

O Presidente: _____

125 O Secretário: _____

O Secretário: _____